

313 AMNÉSIA POR INFUSÃO PÓS-TREINO DE ANTAGONISTAS DE RECEPTORES GLUTAMATÉRGICOS NA AMÍGDALA, HIPOCAMPO E CÓRTEX ENTORRINAL. A.C.Ruschel, D.Jerusalinsky, M.B.C.FerreiraR.Walz, R.C. da Silva, M. Bianchin, M.S.Zanatta, J.H.Medina, - I.Izquierdo. (Depto. Bioquímica, - Instituto -de Biodências, UFRGS).

A consolidação da memória é processada na amígdala, septo medial e hipocampo por receptores glutamatérgicos NMDA e AMPA ativados nesta sequência, sendo AP5 e CNQX seus antagonistas respectivamente. O córtex entorrenal integra memórias adquiridas consecutivamente, o que é mantido pelo potencial de longa duração, (LTP). Os bloqueadores dos receptores glutamatérgicos AP5 (5.0ug) e CNQX (0.5ug) foram infundidos bilateralmente na amígdala, hipocampo ou córtex entorrenal de ratos Wistar através de cânulas, 0, 90, 180 ou 360min depois de um treino em uma tarefa de esquiva inibitória. Animais foram testados para retenção da memória 24 horas depois do treino. Na amígdala ou hipocampo, AP5 foi amnésico quando administrado 0min depois do treino e CNQX, amnésico quando administrado 0, 90 ou 180min. No córtex entorrenal o AP5 foi amnésico infundido 90 ou 180min depois do treino e CNQX não apresentou efeito. Os resultados sugerem que um fenômeno primariamente sensível para AP5 e depois ao CNQX na amígdala e hipocampo, provavelmente o LTP, é crucial para o processamento da memória pós-treino. LTP nestas duas estruturas poderia sustentar seu papel na consolidação da memória e explicar o envolvimento tardio do córtex entorrenal no processamento da memória pós-treino.

(CNPq/ FAPERGS/ FINEP)